

# Problemas para os bancos credores

por Peter Truell  
do The Wall Street Journal

A ausência de progresso nas conversações desta semana entre o Brasil e os bancos comerciais, seus credores, aumentou a possibilidade de que os bancos norte-americanos enquadrarão em breve seus empréstimos ao País na categoria de "não produtivos", segundo banqueiros e analistas (consultados pela AP/Dow Jones). Esta medida reeduziria os lucros dos bancos. Com a pouca indicação de que o Brasil voltará a pagar juros aos seus bancos credores em breve, a Standard & Poors Corp. baixou a classificação de quatro grandes bancos com empréstimos ao País. Outras empresas de avaliação de dívida também deverão baixar a classificação dos títulos mobiliários de vários bancos em breve.

Conforme os banqueiros e analistas, a crise do Brasil poderá também afetar os planos dos grandes bancos para a expansão e investimentos domésticos, até mesmo aquisições de bancos de outros estados. Por exemplo, a crise afetou os preços das ações dos

bancos de centros financeiros, aumentando a diluição que ocorrerá nas grandes transações.

Depois das conversações em Miami com os banqueiros na noite de terça-feira, o presidente do Brasil Central do Brasil, Francisco Gros, disse que se recusara a voltar a pagar os juros da dívida, como gesto de boa vontade, aos credores do País e solicitara prorrogação por sessenta dias de US\$ 15 bilhões em créditos comerciais e depósitos de mercado financeiro com vencimento previsto para a próxima terça-feira.

## "CREDIBILIDADE AFETADA"

"O fato de o Brasil não efetuar o pagamento pedido pelos bancos levanta dúvidas sobre seus índices de credibilidade no futuro, porque a solução para o problema deverá levar vários meses", disse Mahesh K. Kotecha, vice-presidente senior da Standard & Poors.

Essa empresa, citando "a contínua vulnerabilidade dos bancos a países em desenvolvimento" e a moratória de pagamento de dívida do Brasil, rebaixou sua classificação para os

empréstimos do Chase Manhattan Corp., Chemical New York Corp., Irving Bank Corp e Manufacturers Hanover Corp.

A Standard & Poors reafirmou suas atuais classificações de quatro outros grandes bancos — Citicorp, Bankers Trust Co., Bank of Boston e J.P. Morgan & Co. — apesar de seus significativos créditos em países em desenvolvimento.

A empresa disse que esses últimos quatro bancos extraíram "força financeira" de outras fontes.

Os bancos norte-americanos têm créditos superiores a US\$ 20 bilhões a receber do Brasil. O total da dívida do País é de US\$ 108 bilhões, dos quais US\$

77 bilhões são devidos a bancos não brasileiros.

## "NÃO PRODUTIVOS"

Banqueiros norte-americanos graduados esperam agora contabilizar seus empréstimos brasileiros como "não produtivos" quando suas diretorias se reunirem em meados de abril para avaliar os lucros do primeiro trimestre. "Uma vez que um de nós dê esse passo, o restante terá de seguir o exemplo", comentou um banqueiro categorizado de Nova York. A Citicorp e a Continental Illinois Corp. anunciaram recentemente que poderão em breve classificar os empréstimos brasileiros como "não produtivos".